

FUNDAÇÃO ESTATAL REGIONAL DE SAÚDE REGIÃO DE SAÚDE

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE 31 DE DEZEMBRO DE 2017

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A FUNDAÇÃO ESTATAL REGIONAL DE SAÚDE - REGIÃO DE BAURU com sede e domicílio em Bauru SP à Rua Gerson França nº 9-42, é uma entidade com personalidade jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, utilidade pública e beneficência social, cuja finalidade é desenvolver ações e serviços de saúde de responsabilidade do conjunto de municípios instituidores, organizados de maneira regionalizada e hierarquizada, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). A FUNDAÇÃO ESTATAL REGIONAL DE SAÚDE - REGIÃO DE BAURU poderá estabelecer parcerias de cooperação técnica, celebrar acordos, contratos e convênios e outras espécies de ajustes com Município, Estados e União e com outros órgãos ou entidades públicas ou privadas, bem como entidades nacionais e internacionais, com o objetivo de cumprir sua finalidade e contribuir para o desenvolvimento da atenção à saúde.

2. DA APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

2.1 Declaração de conformidade

As Demonstrações Contábeis e Financeiras, compostas por Balanço Patrimonial, Demonstração de Resultado, Demonstração da Mutação do Patrim nio Líquido e Demonstrac o do Fluxo de Caixa, foram elaboradas com valores expressos em reais, de acordo com as práticas adotadas no Brasil, em conformidade a Lei n  11.638/07 que altera e revoga dispositivos da Lei n  6.404/76 e com CRF 1.409 de 2012 que aprovou a Interpreta o Técnica ITG 2.002- Entidade sem Finalidades de Lucros.

Os registros contábeis estão de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade aplicáveis às entidades em geral, com observância, no que for permitido, da convergência às Normas Internacionais de Contabilidade instituída pela Lei 11.638/2007, Lei 11.941/2009 e Resolu o CFC 1.255/2009.

3. RESUMO DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As Demonstra es Contábeis levantadas em 31 de dezembro de 2017 foram apresentadas com as informa es dos saldos do Período Contábil anterior para fins de comparabilidade.

3.1 Bases da Apresenta o

A prática contábil adotada   pelo regime de competência considerando o custo histórico como base de valor, levantando mensalmente, balancetes de verifica o

contábil, Demonstrações Ativo e Passivo, Demonstrações Receitas e Despesas, sendo as mesmas Demonstrações Contábeis enviadas à entidade e apresentadas no final do exercício o balancete patrimonial anual de 01/01/2017 à 31/12/2017 ao Conselho Curador em Assembleia Geral para aprovação das peças contábeis.

3.2 Estimativas Contábeis

A elaboração das demonstrações contábeis requer que a Administração se utilize de premissas e julgamentos na determinação do valor e registro de estimativas contábeis. Ativos e Passivos significativos sujeitos a essas estimativas, incluem a definição da vida útil dos bens do ativo imobilizado, recursos provenientes de entendimentos entre os serviços prestados na saúde e os convênios/contratos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a possíveis imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

3.3 Moeda funcional e de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis da entidade são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a entidade atua ("moeda funcional"). As demonstrações contábeis são apresentadas em reais.

3.4 Transações e saldos em moeda estrangeira

Na elaboração das demonstrações contábeis não houve transações em moeda estrangeira.

3.5 Compensações entre contas

Como regra geral, nas demonstrações financeiras, nem ativos e passivos, ou receitas e despesas são compensados entre si, exceto quando a compensação é requerida ou permitida por um pronunciamento ou norma brasileira de contabilidade e esta compensação reflete a essência da transação.

3.6 Caixa e equivalentes de caixa e investimentos a curto prazo

Os montantes registrados na rubrica Caixa e equivalentes de caixa compreendem aos valores disponíveis em caixa, depósitos bancários, as aplicações financeiras em investimento com risco insignificante de alteração de valor.

	31/12/2016	31/12/2017
CAIXA	1.083,63	1.747,79
BANCOS	0,00	0,00
APLICAÇÕES FINANCEIRAS	2.727.412,18	3.069.292,10
TOTAL	2.728.495,81	3.071.039,89

Parte dos valores das aplicações financeiras representa uma reserva para quitação do passivo trabalhista dos funcionários da entidade conforme prevê os contratos/convênios, sendo estes valores abaixo representado.

PASSIVO TRABALHISTA

	31/12/2016	31/12/2017
SEDE	0,00	252.377,07
AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAUDE	0,00	178.611,68
PEDERNEIRAS	0,00	787.181,87
TOTAL	0,00	1.218.170,62

3.7 Classificações dos ativos e passivos como circulantes e não circulantes

Os ativos com previsão de realização ou que se pretenda consumir no prazo de doze meses a partir da data do balanço, são classificados como ativos circulantes. Os passivos com previsão de liquidação no prazo de doze meses a partir da data do balanço são classificados como circulantes. Todos os demais ativos e passivos são classificados como "não circulantes".

3.8 Imobilizado

O imobilizado é demonstrado pelo custo, líquido da depreciação acumulada. O custo inclui o montante de reposição dos equipamentos, se satisfeitos os critérios de reconhecimento. Quando componentes significativos do imobilizado são repostos, a entidade reconhece tais componentes como ativos individuais, com vidas úteis e depreciações específicas.

Da mesma forma, quando realizada uma reposição significativa, seu custo é reconhecido no valor contábil do equipamento como reposição, desde que satisfeitos os critérios de reconhecimento. Todos os demais custos de reparo e manutenção são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

3.9 Contas a pagar

Reconhecidas pelo valor nominal e acrescido, quando aplicável, dos correspondentes encargos incorridos até as datas dos balanços.

3.10 Subvenções Públicas

Resolução CFC Nº 1.305/10 (NBC TG 07) - A Entidade recebeu recursos financeiros provenientes de convênios/contratos com órgãos públicos, com o objetivo principal de executar projetos e atividades conveniadas entre as partes, relacionadas aos objetivos estatutários da Entidade, sendo que estes valores são aplicados nas atividades previstas. A Entidade presta conta dos valores recebidos, ficando toda a documentação a disposição na sede da entidade para quaisquer verificações das despesas realizadas. A Entidade atende aos requisitos da Resolução CFC nº 1.305/2010 que aprovou a NBC T 19.4 Subvenção e Assistência Governamentais, sendo os valores recebidos a seguir:

	2017	2016
Subvenção Convênio 2.128/16 Processo 22.305/16 (UPA IPIRANGA)	2.555.792,00	2.558.925,00
Subvenção Convênio 2.129/16 Processo 22.301/16 (UPA BELA VISTA)	3.800.880,00	3.831.380,05
Subvenção Contrato 01/ Processo 72/16 (PEDERNEIRAS)	7.934.690,09	5.497.263,07
Subvenção (MACATUBA)	16.465,00	0,00
Subvenção Convênio 2.146/17 Processo 8.038/17 (UPA GEISEL)	2.752.475,50	0,00
Subvenção Convênio 2.160/17 Processo Agentes	596.984,43	0,00

3.11 Resultados do Exercício

O superávit do exercício de 2017 foi incorporado ao Patrimônio Social em conformidade com as exigências legais, estatutárias e a Resolução CFC N° 1.409/12 que aprovou a ITG 2002- Entidade sem Finalidades de Lucros. O valor do superávit ou déficit do exercício deve ser incorporado ao Patrimônio Social.

3.12 Despesas gerais e administrativas

As despesas gerais e administrativas correspondem às despesas diretas e ao custo direto dos serviços prestados executados pela entidade, incluindo compras.

3.13 Outras despesas/receitas operacionais

As outras receitas e despesas operacionais correspondem aos efeitos de eventos significativos ocorridos durante o exercício que não se enquadram na definição das demais rubricas da demonstração do resultado do exercício, adotada pela entidade.

3.14 Demonstrações dos fluxos de caixa

A demonstração do fluxo de caixa foi elaborada em conformidade com a Resolução do CFC n° 1.152/2009, que aprovou a NBC TG 13 e também com a Resolução do CFC N° 1.296/10 que aprovou a NBC TG 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa. A Entidade optou pelo método indireto.

4. CONTAS À PAGAR

FORNECEDORES	31/12/2016	31/12/2017
FORNECEDORES	33.819,29	119.408,03
TOTAL	33.819,29	119.408,03

5. OBRIGAÇÕES COM PESSOAL

	31/12/2016	31/12/2017
SALÁRIOS A PAGAR	0	98.173,96
PENSÃO ALIM. APAGAR	0	133,71
TOTAL	0	98.307,67

6. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

	31/12/2016	31/12/2017
IRF RETIDO PJ A RECOLHER	10.044,93	12.664,39
CRFA RECOLHER	28.862,12	36.078,92
ISS RETIDO A RECOLHER	14.746,81	21.553,41
IRF RETIDO PF A RECOLHER	23.819,26	23.656,86
INSS A RECOLHER	405.529,36	1.432.866,63
FGTS A RECOLHER	25.707,44	39.104,87

PIS S/ FOLHA A RECOLHER	3.273,03	5.089,92
CONTRIB A SINDICATOS A RECOLHER	105,18	105,18
INSS RETIDO A RECOLHER	11.356,97	82,64
TOTAL	523.445,10	1.571.202,82

7. OUTRAS OBRIGAÇÕES

	31/12/2016	31/12/2017
SUBVENÇÃO CONVÊNIO 2.128/16	1.074.467,60	3.631.757,20
SUBVENÇÃO CONVÊNIO 2.129/16	2.158.634,00	5.959.514,00
SUBVENÇÃO CONTRATO 72/2016	2.817.121,76	1.127.679,21
SUBVENÇÃO CONVÊNIO 2.146/17	0	2.754.919,98
SUBVENÇÃO CONVÊNIO 2.160/17	0	2.339.654,15
TOTAL	6.050.223,36	15.813.524,54

8. RECEITAS DA ENTIDADE

	31/12/2016	31/12/2017
SUBVENÇÃO DA PREFEITURA	11.887.568,12	17.657.287,02
JUROS/REND DE APLICAÇÕES	129.275,31	185.912,17
DESCONTOS OBTIDOS	4.162,80	5,18
MULTAS ATIVAS	1.026,67	0
OUTRAS RECEITAS	0	705,67
TOTAL	12.022.032,90	17.843.910,04

9. DESPESAS

	31/12/2016	31/12/2017
DESPESAS COM PESSOAL	2.310.412,96	6.360.946,39
DESPESAS TRIBUTÁRIAS	14.813,96	15.300,47
DESPESAS GERAIS	7.747.913,55	11.149.030,62
DESPESAS FINANCEIRAS	52.886,17	62.068,07
OUTRAS DESP OPERACIONAIS	22.967,28	51.532,10
TOTAL	10.148.993,92	17.638.877,65

10. PATRIMÓNIO SOCIAL

	31/12/2016	31/12/2017
SUPERAVIT ACUMULADOS	2.560.129,80	2.775.962,19
(-) DÉFICITS ACUMULADOS	26.216,00	26.216,00
TOTAL	2.533.913,80	2.749.746,13

11. EVENTOS SUBSEQUENTES

Os administradores declaram a inexistência de fatos ocorridos subsequentemente à data de encerramento do exercício que venham a ter efeito relevante sobre a situação patrimonial ou financeira da empresa ou que possam provocar efeitos sobre seus resultados futuros.

Bauru, 31 de dezembro de 2017.